



**aptca**

GIEDP- Gabinete de Investigação, Estudos e Desenvolvimento de Projectos da APTCA



# Articulação Trabalho-Família em Tripulantes de Cabine

Por Ana Sofia Santos



**Nota:** Todo o conteúdo da infografia é da autoria da Ana Sofia Santos, que desenvolveu o estudo na sua íntegra, contando com o apoio da APTCA em termos teóricos, onde através do nosso site institucional onde são disponibilizados vários conceitos e definições sobre a atividade profissional de Tripulante de Cabine, e ainda o apoio na realização dos inquéritos.

## Mensagem da Direção APTCA

No passado ano de 2020, com a criação do GIEDP – Gabinete de Investigação Estudos e Desenvolvimento de Projetos, a APTCA debruçou-se sobre estudo da nossa classe, não só em termos de impacto pandémico, mas também sobre o estudo dos riscos ocupacionais inerentes ao desempenho da nossa atividade profissional.

A este propósito apoiamos Ana Sofia Santos, Aluna do Mestrado Integrado em Psicologia das Organizações e do Trabalho, no desenvolvimento da sua tese. Queremos assim agradecer a si e à Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto pelo interesse no estudo da classe, mas também para congratulá-los pelo excelente trabalho desenvolvido.

Este estudo intitulado “Articulação Trabalho-família em Tripulantes de Cabine” desenvolve esta temática abordando, entre outros aspetos os “riscos psicossociais”, o “stress ocupacional” e a “articulação trabalho-família”.

Queremos ainda agradecer a todos os Tripulantes de Cabine que, responderam a este apelo de forma massiva e imediata, tornando assim possível a realização de este e outros estudos em 2020! É pela dignificação da nossa Profissão e combate à crescente desinformação que trabalhamos. Acreditamos que este aproximar entre a comunidade Académica e o contexto operacional é de um valor inestimável, queremos por isso aqui manifestar o nosso compromisso para este aproximar de partes que permitirá o desenvolvimento de outros estudos com validade científica que permitirão o estudo e esclarecimento aprofundado da nossa classe.

Em breve iremos disponibilizar o estudo na íntegra, para download, através do nosso site, até lá partilhamos convosco esta infografia com algumas das conclusões do estudo realizado.

**Bons voos, em segurança, para todos,**

**A Direção APTCA**

Um contributo modesto de aprofundamento da **temática da articulação trabalho-família e do stress ocupacional** junto de uma população ainda pouco estudada na área da Psicologia especificamente no contexto português: **os Tripulantes de Cabine**; daí a sua pertinência para a investigação.

Com esta investigação foi possível averiguar que a articulação entre o domínio familiar e profissional é, efetivamente, uma adversidade para os participantes, **sendo um fator indutor de stress ocupacional**.



De facto, todos os participantes do Estudo 1 (estudo qualitativo) e a grande maioria do Estudo 2 (estudo quantitativo), **consideraram a sua profissão stressante** (Anna, 2019; Ballard et al., 2006; Chang & Chiu, 2009; Chen & Chen, 2012; Filipieva, 2012; Varela et al., 2019), tendo sido assinalada, em ambos os estudos, a articulação entre estas duas esferas como fator causador de stress no seu local de trabalho (Michie, 2002).



Entre os principais contribuidores deste stress, surgem os **horários incertos** (Chang & Chiu, 2009) e **as ausências decorrentes do tempo substancial que passam longe de casa** (Sonntag & Natter, 2004), que afetam consideravelmente a articulação harmoniosa entre estes dois domínios (Moosa, 2017).



Foi ainda possível compreender que certas **características das funções e do trabalho dos Tripulantes de Cabine são permeáveis entre domínios, podendo dificultar ou facilitar a articulação trabalho-família**. Dos facilitadores, destaca-se **a organização e o tempo livre**, que agem de forma positiva na esfera familiar. Em oposição, surgem os **horários inconstantes, que dificultam esta articulação**.



Embora tenha sido possível verificar uma dinâmica de conciliação entre estes dois domínios, o conflito trabalho-família (Edwards & Rothbard, 2000; Eurofound, 2018; Nascimento et al., 2004) surge como modelo mais experienciado.

No Estudo 2 (estudo quantitativo) comprovou-se que, apesar do conflito baseado no tempo ser o mais vivenciado como indutor de stress, **é o conflito baseado nas exigências o que mais se correlaciona com o stress ocupacional** (Greenhaus & Beutell, 1985).

**IDADE**

**FUNÇÃO QUE EXERCE**

**TIPO DE CONTRATO**

Através do mesmo estudo, foi ainda possível comprovar que os problemas familiares predizem significativamente o stress ocupacional, tendo as variáveis “**Idade**”, “**Função que exerce**” e “**Tipo de contrato**” também apresentou diferenças significativas relativamente aos problemas familiares.

**COORDENAÇÃO**

Por fim, comprovou-se também que a **estratégia de articulação trabalho-família** mais recorrente nos participantes foi a **coordenação**.



Este trabalho coloca em evidência a necessidade de criar medidas para **proporcionar aos Tripulantes de Cabine um equilíbrio entre os domínios familiar e profissional, promovendo condições de trabalho que permitam aos trabalhadores uma melhor conjugação das responsabilidades familiares e profissionais**, de forma a que nenhuma destas esferas seja prejudicada em deterioramento da outra.



Assim, é importante **investir recursos em ordem à criação de um ambiente de trabalho mais coordenável com a esfera familiar**, pois as dificuldades na articulação trabalho-família **têm consequências negativas não só para os trabalhadores, mas também para os empregadores**, Governos e sociedade (Nova School of Business and Economics, 2018).



Também nos parece pertinente **prosseguir estes trabalhos de investigação e disseminalar os resultados pelos gestores das empresas de aviação**, em ordem a **informá-los sobre os efeitos desta atividade profissional**.

**aptca**  
A voar ao teu lado

**Associação Portuguesa de Tripulantes de Cabine**  
Portuguese Cabin Crew Association